



GERENCIAMENTO DE ENFERMAGEM EM BANCOS DE OLHOS.

Roberta Teixeira Prado*

Sonia Maria Dias**

Edna Aparecida Barbosa de Castro***

RESUMO

O objeto investigado foi a inserção do enfermeiro nos Bancos de Tecidos Oculares Humanos, buscando compreender o papel dos enfermeiros no gerenciamento destes serviços. Realizou-se um estudo exploratório e descritivo, com abordagem qualitativa, em que os dados foram coletados por meio de entrevista semiestruturada, com sete enfermeiros que atuam em serviços desta natureza. Com o aporte metodológico da análise de conteúdo, identificou-se um conjunto de evidências que colocam este profissional como o principal responsável pelo gerenciamento da equipe de enfermagem, gerenciando, também, a atenção à saúde e os diferentes processos de trabalho desenvolvidos no serviço. Os sujeitos reconhecem que precisam desenvolver novas habilidades gerenciais, tendo em vista a especificidade do serviço. Constatou-se o surgimento de conflitos entre princípios que regem a atuação e a prática dos profissionais da enfermagem e o modelo de gestão vigente, orientado por convicções político-partidárias ligadas aos governos. Conclui-se que é necessária a formação do enfermeiro com desenvolvimento de competências e habilidades específicas à atuação nos Bancos de Olhos, incluindo as de natureza política, de modo a se obter transformação e avanços no campo da prática.

Descritores: Gerência. Bancos de Olhos. Enfermagem.

Área Temática: Gerenciamento dos Serviços de Saúde e de Enfermagem

*Enfermeira. Mestranda em Enfermagem pela UFJF. Enfermeira da rede FHEMIG.

**Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela UFRJ. Professora Associada IV da FACEn/UFJF. sonia.dias@ufjf.edu.br

***Enfermeira. Doutora em Saúde Coletiva pela UERJ. Professora Adjunto IV da FACEn/UFJF.